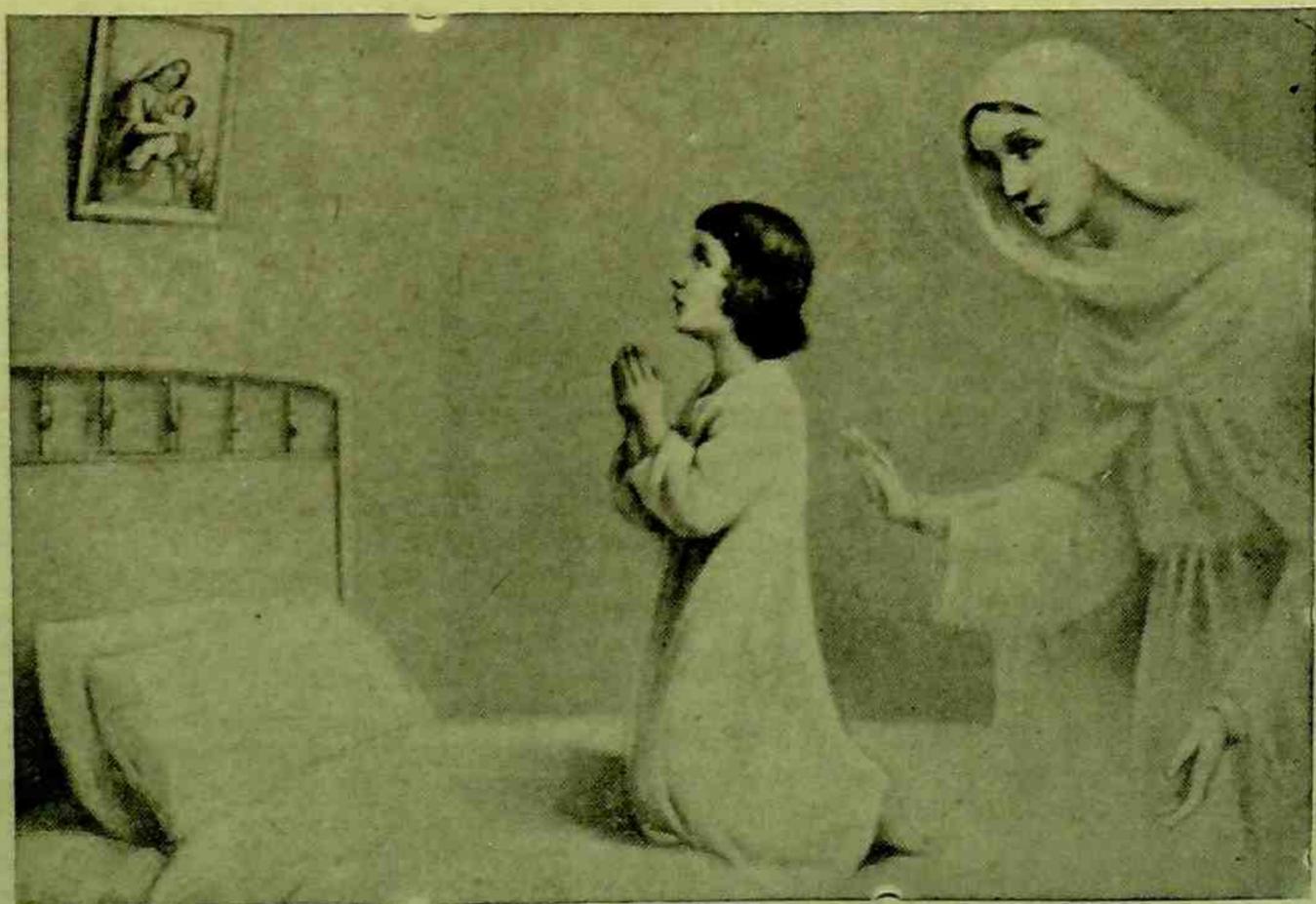


# AVE MARIA



ANNO XLI — São Paulo, 22 de Abril de 1939 — NUMERO 15



*A Mãe de Deus abençoa o somno da innocencia*



**Monte Azul** — Sr. Antonio Botter enc. duas missas a intenção da família. — D. Anna Luiza Pereira enc. uma missa por Carlos João Pereira. — D. Julia Revesado enc. duas missas pelas almas. — D. Maria Martinelli, uma missa por Baptista Martinelli, uma por Carlos Martinelli, mais uma por Luzia Martinelli, uma a Sto. Antonio a intenção de Maria e José Martinelli e uma por todos os defuntos da família. — D. Cypriana Arroyo enc. uma missa por alma de José Arroyo, e mais uma ao Coração de Jesus, por graças alcançadas. — Srta. Maria Muniz Ciudad enc. duas missas pelas almas. — D. Sabina Ducatti encomenda uma missa e macção de graças e uma pelos defuntos da família. — D. Basilisa Hernandez enc. tres missas pelas almas esquecidas. — D. Amelia Gomes enc. tres missas pelas almas, em acção de graças obtidas por sua intercessão.

**S. José do Rio Pardo** — D. Jeny Pinheiro assigna a AVE MARIA e pede celebrar duas missas por alma do Cel. Oliveira Fernandes Pinheiro, lembrança do dia 21 de Fevereiro. — D. Helena Franchi Basili enc. uma missa por alma de Isidorio. — D. Rosentina Noronha Avila, tres missas a N. S. Aparecida e almas do purgatorio, o S. Judas Thadeu e Santa Luzia. — Sr. Joaquim Thomé, duas missas ao Bom Jesus dos Afflictos, ao Bom Jesus de Bomfim, applicadas ás almas. — D. Augusta Avila, uma missa a N. Senhora Aparecida. — D. Luisa Casandro, cinco missas: a Sto. Antonio, Sto. Expedito, S. José por alma de Luiz, e outra por alma de Luisa; todas em acção de graças por favores de família. — D. Marianna Oliveira Dias, duas missas por Antonio Honorio e Marianna Soares. — D. Onairda Rmalho, uma missa em suffragio de Clara Calviti. — D. Pedrina Peligoti, uma missa pelas almas do purgatorio. — D. Isabel Martinez, uma missa por alma de Francisco Martinez. — D. Anna Radi, tres missas pelas almas, Nossa Senhora e em louvor de Sto. Antonio. — D. Alva Feijó, duas missas a S. Benedicto e Nossa Senhora, em acção de graças. — D. Jandyra Figueiredo, uma missa ao Beato Claret. — D. Antonietta Nogueira agradece uma graça a Nosso Senhor Crucificado. — D. Wanda Silos Carvalho agradece uma graça a S. Judas Thadeu. — D. Clara Rodrigues enc. uma missa por Salvador. — D. Melania de la Torre, duas missas por Domingos e Valentim de la Torre. — D. Sílvia Portugal, uma missa de agradecimento. — D. Josefa Machado, duas missas por Antonio Candido e Labieno Baptista Machado. — D. Adelina Tonioli, uma missa pelas almas.

**Gramma** — Familia Abbá enc. uma missa por alma de João de Deus Mesquita, lembrança de 16 de Março. — Sr. Manoel Maetta, uma missa por alma de Ignacio Maetta.

**Caconde** — D. Maria Porfirio agradece favores ao Beato Claret. — Sr. João de Paulo enc. uma missa ao Beato Claret, agradecendo varios

favores. — D. Leonor, duas missas pelos seus queridos paes Rosa e Domingos. — D. Jocelina Tardelli, tres missas em louvor do Divino, S. Luiz e agradecendo favores ao menino Antoninho. — Sr. Cesar Flamin, uma missa por Henrique. — D. Clarice Costa, duas missas por José Leme Costa. — D. Ignes Dib, uma missa em acção de graças.

**Collina** — Sr. Antonio Theodoro Nogueira, agradecendo a Nossa Senhora Aparecida pelo favor obtido da sua bondade na cura da vista, faz publico o seu reconhecimento a Nossa Senhora.

**S. João** — Carmen Rosentina de Lima manda rezar tres missas por alma de Auristella de Padua Lima; mais uma por alma do R. P. Josué de Mattos, e outra em agradecimento por varios favores obtidos por intermedio de Nossa Senhora e S. José. — Sr. Augusto Teixeira manda rezar duas missas em suffragio das almas de Antonio e Francisco Teixeira. — D. Clara Silva manda rezar uma missa a Nossa Senhora Aparecida em acção de graças, outra para a alma do R. Padre Josué de Mattos, e mais outra para as almas do purgatorio. — D. Joaquina Rosa das Mercedes manda rezar uma missa para as almas do purgatorio.

**Monte Azul** — D. Irene Buck agradece ao Bom Jesus, favores obtidos por sua intercessão. — D. Amalia Gomes, agradecida ás almas por graças obtidas por sua intercessão, enc. uma missa em acção de graças. — D. Irene Buck agradece favores alcançados pela novena de S. Judas.

**Luiz Barreto** — D. Isaltina dos Santos tendo conseguido a saude de seu filho Geraldo, agradecida a Nossa Senhora toma a assignatura da Revista AVE MARIA.

**Santa Maria** — D. Gloria agradece ao Beato Antonio Maria Claret, muitos favores recebidos em bem de muita gente pobre.

**Cruz Alta** — Sr. Pedro Zaranga manda dizer duas missas pelas almas de seus paes. — D. Amelia Manequini manda rezar duas missas a Nossa Senhora do Rosario da Pompeia.

**Guaxupé** — D. Jandyra Silva enc. uma missa por alma de seus paes e outra por alma do Padre Vito. — D. Antonietta M. Vomero, duas missas em acção de graças a Nossa Senhora do Parto, applicadas ás almas. — D. Julieta Ferreira Pereira, enc. quatro missas por alma do Dr. Renato Ferreira, Marcos da Silva, pelos fallecidos morpheticos e pela santidade de Frei Galvão. — D. Georgeta Decarli, duas missas pelas almas e por D. Maria Moraes. — D. Julia Camillo, duas missas por alma de seus paes. — Uma filha de Maria agradece uma graça alcançada. — D. Maria M. Remedios, uma missa por alma de José Caetano Marques. — D. Concheta Remedios, duas missas pelas almas e pela conversão dos peccadores. — D. Alzira Magalhães, tres missas por estas intenções: a S. Judas Thadeu, ás almas e em louvor de Santo Antonio. — D. Isaura Ximenes Ribeiro, duas missas por Ignacio e Francisca Prado. — D. Rita Nogueira, duas missas por alma de seus filhos, paes, marido e irmãos, em acção de graças a Nossa Senhora e S. Judas. — D. Anna Cruvinel Pinto, uma missa ás almas. — D. Maria Marques agradece o feliz nascimento da menina Zelia, nascida no mez de Outubro 1938. — D. Margarida Costa Dias, duas missas por alma de Frei Vital. — D. Cecilia Lara, uma missa por alma de seu pae. — José Theophilo da Silveira Filho, uma missa a Santa Theresinha. —

AVE



MARIA

REVISTA SEMANAL
CATHOLICA ILLUSTRADA

**ASSIGNATURAS:**

Perpetua . . . . . 150\$000

Anno . . . . . 10\$000

Numero avulso . . . . . \$200

(Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699

Phone 5-1304 - Caixa, 615

OFFICINAS: Rua Martin

Francisco, 646-656

\* ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,  
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO. \*

(Filiado á Associação dos Jornalistas Catholicos)

## Acção e Apostolado

**D**ISTINCTIVO do catholicismo é o movimento do zelo apostolico nas multiplas manifestações de beneficencia e prégação. Desde o seu Fundador, Nosso Senhor Jesus Christo, que “*pertransiit benefaciendo*”, passou sua vida diffundindo o bem, até os nossos dias a Igreja Catholica foi sempre a maior organização de variadissimos empreendimentos originaes seus destinados ao bem da humanidade.

A face da terra se renovou e uma civilização jamais nem sequer imaginada pelos povos antigos veiu encher as paginas da Historia nestes ultimos vinte seculos.

E desde os primordios os christãos todos participavam com sua cooperação efficaz na magna empresa que pesava sobre os hombros dos Apostolos e de seus successores.

Não é, pois, uma innovação dos tempos actuaes a grande realidade que esplendidamente refulge em todas as nações da terra: a Acção Catholica.

Emanação espontanea da caridade, seiva vital do catholicismo, ella é sim, hoje, uma corporificação codificada das energias dispersas, e quantas vezes não tão bem orientadas, de tantos corações desejosos de communicar a outros as bençãos do reino de Deus e da paz de Christo.

Os fieis todos participam deste movimento universal do amor christão. Nor-

teados pela jerarchia ecclesiastica que, em sua gradação admiravel, vae haurir dos successores de S. Pedro, em raudal crystallino, a pureza primitiva das doutrinas de Jesus, todos os catholicos collaboram, em magnifica união, para a diffusão do christianismo no seio da sociedade.

Ninguem se exima deste bello e glorioso dever: nem mesmo a paralyisia que acorrenta o organismo a um leito de dôr pôde obstar a expansão das actividades proselytistas catholicas. Porque a Igreja de Christo sobretudo é a união das almas que vivem a vida divina da graça e a obra do apostolado, ou seja, a conversão das almas a Deus é tambem acção da mesma graça divina sobre o coração humano. Embora, pois, os sentidos e as forças physicas se tolham na inercia, a alma, livre dos grilhões da materia, sempre pôde tomar parte nos trabalhos efficientes da Acção Catholica: o apostolado da oração, do sacrificio, da oblação voluntaria e resignada em prol da grande causa.

Quanto mais, porém, se estende o ambito de irradiação de actividade, quando um organismo são permite o locomover-se e o alternar de idéas e sentimentos com nosso proximo no convivio social de cada dia!

Ainda que não fosse mais que a presença de um coração feliz no serviço de

Deus: o exemplo tem tanta influencia no nosso espirito!...

Depois, quem ama sabe sempre ser geitoso e opportuno na applicação de meios que a intuição de momento muitas vezes lhe suggere para obedecer á delicadeza de seus affectos. Porisso dizia Sto. Agostinho: "Ama et fac quod vis": "Ama e faze o que quizeres", referindo-se aos sublimes effeitos do amor divino nas almas. A caridade ou o amor de Deus deixa o coração liberto para expandir-se radioso no intercambio de energias moraes, intellectuaes ou affectivas que quotidianamente se dispendem na vida humana.

Uma palavra, uma affabilidade, uma condescendencia de nosso capricho ou criterio individualista não raro póde ser a brecha num coração sem luz por onde, luminosamente, vislumbre a generosidade attrahente do espirito christão.

Quantos apostolos occultos, na ingenua conversação familiar, na camaradagem dos estudos, no colleguismo dos trabalhos!

E, se filiados a algum dos sectores organizados da Acção Catholica, não é verdade que, pela comprehensão mais nitida, o seu zelo poderia multiplicar os beneficios de apostolado glorioso?

P. José Meirelles, C. M. F.

## Santa Therezinha de Jesus

*Alimentando-se do casto amor,  
Dando tudo que tinhas a Jesus,  
És um cyrio de angelico fulgor  
Que esplendorosa e eternamente luz.*

*Com um sorriso nos labios teus em flor,  
Vias no soffrimento a santa luz...  
Foste tudo que foste — pelo amor  
Sorrindo docemente á tua cruz...*

*Oh! meiga santa, heroica Theresinha,  
Encantadora rosa, flor de lis  
Poetizando esta terra tão mesquinha...*

*Na gloria perennal do Paraiso  
Roga ao Senhor por nós, tu, que és feliz,  
E illuminas o céu com teu sorriso...*

FRANCISCO SOARES DE MELLO

## Um grande empreendimento

### TEMPLO VOTIVO PONTIFICIO INTERNACIONAL AO IMMACULADO CORÇÃO DE MARIA

Pouco a pouco vão as pedras argamassadas do Templo Pontificio traçando no espaço as silhuetas das paredes. Já estão firmes os alicerces de cimento armado e em base solida se apoiará a estrutura do majestoso edificio.

Tambem pouco a pouco vão chegando de todos os recantos da terra os auxilios ininteruptos que não permitem que a obra soffra solução de continuidade.

A SS. Virgem é muitissimo amada. E os devotos de seu Coração Immaculado desejam logo ver a realisação do monumental projecto, embora seja da proporções cyclopicas. Maior, porém, é o amor dos catholicos á Mãe de Jesus. E' o que demonstram com seus auxilios generosos.

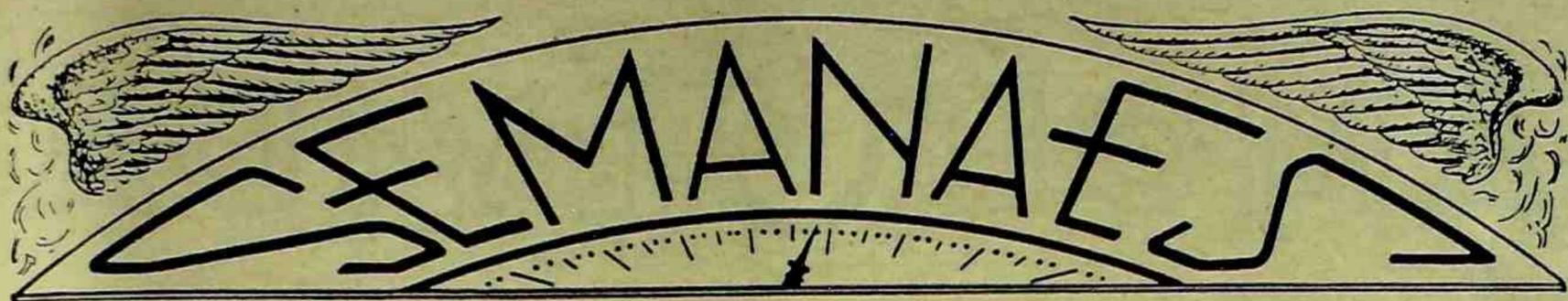
Nossa patria, como desde o inicio, con-

tinua na vanguarda deste movimento universal.

#### Donativos para o Templo Votivo

S. PAULO — D. Theolina Uchôa ..	100\$000
Sr. José Vieira dos Santos .. ..	20\$000
OURINHOS — Uma devota por intermedio do Padre Miguel Ramos ..	12\$000
VARGEM GRANDE — D. Alzira Lima	60\$000
MOCÓCA — D. Virginia Cunali .. ..	20\$000
OLYMPIA — Varias familias .. ..	50\$000
ARAGUARY — D. Veneranda Nacinti	25\$000
D. Angelina Zardini .. .. .	25\$000
D. Rosa Pesce .. .. .	25\$000
UBERABA — D. Enoy Marques Parreira .. .. .	25\$000

A correspondencia sobre o Templo Votivo poderá ser endereçada ao Director da Obra no Brasil, Revmo. P. Vicente Conde, C. M. F., Superior dos Missionarios — Rua Jaguaribe, 699 — Caixa 615 — S. Paulo.



**A**NDA toda a gente a se queixar. Ha de facto alguma razão para isso, aliás de ordem meramente material. Estabeleceu-se um padrão de vida que poucos podem sustentar. Os ganhos não correspondem ás despesas. Dahi o desequilibrio economico, a abertura generalizada. Gasta-se um pouco fóra dos recursos. Dir-se-á: Mas o custo da subsistencia é carissimo, a moradia absorve mais de um terço dos vencimentos. O vestuario está pela hora da morte. Não ha duvida. Tudo isso é rigorosamente exacto. Tambem é certo que ha uns dispendios superfluos em toilettes sobresalentes, e se vae muito ás festas e diversões, consumidoras de bastante dinheiro.

A imprensa esportiva noticiou recentemente que o ultimo jogo de futebol, entre paulistas e cariocas, rendeu 200 contos de bilheteria! Sejam quaes forem os palpites por esse genero de ponta-pé, respeitadas as obssecações dos fans em materia de trompaço bolifero, a verdade é que, 200 contos para se vêr 22 creaturas dar caneladas uma na outra, forçosamente tem de arruinar os orçamentos. Somos dos que pensam que aquelle dinheirão surdo gasto assim á tóa deve concorrer para que as aberturas augmentem desabaladamente e dahi a razão de ser das queixas. O que seria necessario era a fundação de cursos economicos, nos quaes os queixosos aprendessem a gastar menos do que ganham. Que necessidade ha de seis ternos de roupa, vinte e quatro camisas, dois sobretudos, cinco chapéus e doze pares de sapatos? E' muita tripa. Nos vestiarios femininos lá estão cincoenta chapéusinhos de varios formatos e atrevimentos, trinta saiotes p'ra cima dos joelhos, quarenta bluzas agarradinhas, dezoito bolsas, sessenta saltos altos, fóra os "maillots" e outras folhas de parra que tem o nome pittoresco de vitrina plastica...

Tambem essa historia de presentes carissimos a noivos que se casam, só p'ra figurar na respectiva "corbeille"; essa mania de flores em dias de anniversarios, tudo isso custa os olhos da cara e nem sempre os ordenados aguentam taes san-

grias. Entretanto, n'alguns casos, o vigario pede um auxilio para terminar a obra da matriz e o sujeito torce o beque demonstrando má vontade!

Um pouco mais de sacrificio reduzindo a ostentação, a sêda, o luxo, o grão-finismo... viralata, e se poderá affirmar que os "deficits" desaparecerão. Vida mais simples, meus senhores. Nada pe potócas e conversa molle p'ra boi dormir

Deus amou a singeleza. Nasceu n'um estabulo, trabalhou de enxó e serróte ao lado de S. José e Maria Santissima, viveu modestamente em Bethania e nunca se cobriu de trapos com ares de grandes toilettes. O que está estragando o mundo é a sêde de diversões carissimas, o excesso de vaidades e rouparias, causas unicas da degringolada domestica no seu regimen economico. Mais recolhimento, mais meditação, mais parada em casa, e se verá como o dinheiro, pouco que seja, dá para viver com a paz de Deus e o socêgo da fé!

Lellis Vieira

---

## • BADALADAS •

Merece applausos a attitude da Juventude Universitaria Catholica de S. Paulo. Guiando-se pelo sentimento da caridade, que sabe ser encantadoramente jovial, mais quando se trata de folguedos e innocentes traquinadas estudantinas, vão este anno os membros da J.U.C. paulistana receber de um modo interessante os seus novos collegas, os "calouros" da Universidade. Em vez do "trote" achincalhador e inexpressivo de qualquer sentimento nobre, uma festa de confraternização, um alegre convescote, em que se alterne a graça do espirito e a graça do "bom gosto" em sua accepção mais material, expandindo-se na simplicidade de um dia de campo.

Vão mostrar praticamente aos novatos que acabam de congraçar-se a uma classe de espiritos cultos, os quaes, mesmo nos despreocupados momentos de jubilo radiante, sabem conservar a fidalga elevação com que sempre deve ser tratada a dignidade da pessoa humana.

Mais ainda releva notar este bello e sympathico gesto dos nossos universitarios, quando vivemos, parece, a época da violencia bruta contra os fracos e todos os dias nos chegamos noticias de como, no mundo moderno, o systema da força vae sendo o methodo usual para a solução dos problemas em que se jogam o direito e a justiça.

Parabens aos jovens da J.U.C.!

# PALAVRAS DE AMOR E VIDA

## II Domingo depois da Paschoa: — FILHOS DA IGREJA

**E**M Junho de 1099 chegavam os cruzados ás portas de Jerusalem. Foi um momento de intensa emotividade. Aquelles guerreiros, debulhados em lagrimas, ajoelhavam-se, beijavam os muros da cidade, levantavam ao alto os braços e um grande brado, como partido dum só peito, resoara conclamando o jubilo que lhes ia na alma, pela visão da cidade onde morrera o Salvador.

Estes sentimentos nos invadem o espirito sempre que o santo Evangelho, por palavras ou semelhanças, nos desdobra a visão luminosa da cidade santa, que é a Igreja Catholica. As lagrimas irrompem de nossos olhos, vendo-lhe a magnificencia dos feitos, a clari- dade da doutrina, o ardor combativo do espirito, a immortalidade da vida. Como a Igreja, não ha sociedade semelhante. Tão perfeita, que jamais se lhe pode accrescentar novas doutrinas nem modificar os dogmas. Possui tal adaptação que, sem deixar de ser a mesma, é sempre nova. É o "unico rebanho" a que se referira Jesus Christo na empolgante parabolá do Bom Pastor.

Parcelas embora escuras dessa Igreja, sejamos com verdade filhos que a glorifiquem e a engrandecam. Affirme-se de nós o que o Papa Eugenio IV elogiava em Ricardo Curel, da Cartuxa: "Alegre-se a Igreja, por ter tão preclaro filho", conhecendo, amando e defendendo a Igreja.

**I. — CONHECER A IGREJA.** — Luiz Veuillot tinha um livro amarfanhado sobre a meza onde trabalhava. Certo amigo, impellido pela curiosidade, interroga ao grande polemista sobre o titulo daquelle volume:

— "É a Historia da Igreja, lhe diz. — Todos os dias leio algum capitulo desse grande livro".

Grande e interessante tudo quanto se referir á Igreja. Jesus Christo a estabelece e lhe dá a ultima demão. Elle é o fundamento e alicerce. Um apostolo, não um anjo, nem um querubim, é a pedra fundamental. Ninguém poderá arrancar-a. O Papado é eterno. Para columnas não escolhe os sabios. Não chama os poderosos, que o auxiliariam com a força. As columnas são outros apostolos, homens simples, alheios aos estudos humanos e sem valia. Manda-os por toda a parte com a incumbencia de estabelecer o reino dessa Igreja. Logo se desencadeiam contra Ella as mais odientas perseguições. Morrem-lhe os filhos, enterra-se nas catacumbas, farejam-na para a morte, alvejam-lhe a vida. Mas não cessa no empenho. As heresias querem desgarrar-lhe o manto da unidade, mas esmaga-as com a dialectica invencivel da verdade. O paganismo tomba a seus pés. Infiltra-se na vida das socie-

dades, modificando-lhes os costumes. Os barbaros, sedentos de sangue, caem-lhe aos pés como mansos cordeirinhos. Na oppressão dos tyrannos os povos lhe pedem auxilio e sahelhes ao encontro vindicando os direitos dos pobres e opprimidos. As nacionalidades se formam sob o influxo de seus ensinamentos, procurando-lhe orientação e rumos certos. Pontifices, prelados e sacerdotes engrandecem e dilatam a magnificencia de sua excelsa maternidade.

**II. — AMAR A IGREJA.** — O conhecimento de sua historia suscitará ineluctavelmente em nosso coração amor ardente para com ella. Os feitos brilhantes de 19 seculos não provocarão apenas a admiração: tambem o amor. Ella é que nos dá a mesma vitalidade que animara a tantos heróes e a tantos santos. Nella nascemos, porque della tudo recebemos. Onde ella está, está a vida eterna. "Fóra da Igreja não ha salvação". Amar a Igreja importa num trabalho efficiente para honral-a com a exemplaridade de vida, com a união de vistas em suas directrizes. O amor não admite separação. A Igreja nos demanda união de trabalho e apostolado pela Accção Catholica e pela obediencia ás suas determinações. A ella devemos lhe dar o melhor de nossa vida, as qualidades do entendimento, a vida do coração. O'Connell dizia ao morrer: para a Irlanda meu corpo, para Deus minha alma, e para a Igreja meu coração.

**III. — DEFENDER A IGREJA.** — Nasceu na perseguição e assim viveu. A propheta divina tinha de se cumprir. Nem por isto podemos ficar inertes em face do ataque, consentindo na injuria deslavada, na calumnia soez, na caçoada de papalvos. Si Jesus Christo nos prophetiza odios e perseguições, não nos prohi- be defender a verdade e evidenciar a santidade da Igreja. "Quem se envergonhar de mim — disse Elle — delle me entvergonharei no reino de meu Pae". Saibamos bradar como S. Paulo: "Não me acanho do Evangelho, porque possui força divina para a salvação de quem nelle acreditar (Rom. I, 16).

"A Igreja! — declarava intrepido apolo- gista — jamais permittirei a insultarem. E' minha Mãe!"

E paraphraseando o psalmo de David, ex- clamemos: "Si de ti, ó cidade santa, me esquecer um dia, minha mão direita fique seca. A lingua fique tambem grudada ao paladar, si de ti me deslembrar, ó santa Sião!, si não te propuzer como primeiro objecto de minha alegria". (135,5-6).

# Em Villa Tiberio

## (RIBEIRÃO PRETO)

### Inauguração do grande Salão Parochial

Os esforços dos parochianos de Villa Tiberio, a florescente parochia de Ribeirão Preto, ficaram de vez coroados e galardoados. Mercê das iniciativas do Revmo. P. Victor Artabe, C. M. F., operoso Vigario, coadjuvado pelos Padres da Comunidade, e graças á boa vontade do povo, composto em geral de familias operarias, no dia 5 de noite inaugurou-se o magnifico Salão Parochial, com a presença do Exmo. Sr. Bispo diocesano, D. Alberto José Gonçalves, e demais pessoas gradas da cidade.

Foi uma festa altamente emotiva. Fizeram-no resaltar os oradores do triduo e da festa, Rvmos. PP. Pedro Giol e Sebastião Pujol. Porque construir um salão das proporções do de Villa Tiberio, e construí-lo com as esmolas dos pobres, com os tostões dos humildes, de molde a servir para actos parochiaes e para reuniões, e sobretudo para servir ao mesmo tempo de escola parochial para creanças durante o dia e para adultos á noite, representa um emprehendimento de folego, merecedor de calorosas felicitações e digno de imitação.

Após a bençam do Salão celebrou-se ali mesmo a Santa Missa com especial licença da Curia

diocesana. E o festival da noite deixou inapagáveis recordações em quantos o presenciaram.

Encerraram-se aquellas festas com o appello do Revmo. Vigario para o povo contribuir ás despesas decorrentes da vultuosa construcção. Parochia de operarios, trabalhada com tanto zelo pelos Missionarios do Coração de Maria, bem merece este auxilio dos favorecidos com a fortuna e mimoseados com as riquezas.

(Do Correspondente)

### O MAIOR POLYGLOTA

E' o sr. Hans Schutz, professor e humanista, residente em Francfort s/M.

Fala 290 linguas e dialectos. O idioma que elle aprendeu em primeiro lugar foi o italiano, depois o inglez, o francez, o hespanhol. Estudou ao mesmo tempo o portuguez e o rumaico. Aos 15 annos de idade, conhecia mais ou menos, essas linguas. Aos 30, era mestre dellas e mais do russo, do polaco, do turco, do hollandez e de quasi todos os dialectos europeus. Aos quarenta, sabia tudo. Viajou muito. Está velho. Ha poucos dias, conversando com um correspondente do *New York Times*, o sr. Schutz declarou-lhe que para um europeu os dialectos mais difficeis de aprender são os da India e os do Caucaso. Quanto ás linguas propriamente policiadas, as que lhe pareciam mais complexas eram a hungara e a portugueza.



Flagrante da missa inaugural do salão parochial. Ao lado: O Exmo. Sr. D. Alberto José Gonçalves rodeado de sacerdotes e amigos.

# À Resurreição de Nosso Senhor

HARM.

P. L. IRUARRIZAGA, C. M. F.

Moderato. ( M. M. ♩ = 90 )

o fi - li -

i - et fi - li - æ! Rex cœ - lé - stis, Rex gló - ri -

æ mor - te su - rré - xit hó - di - e. Al - le - lú - ja!

## MELODIAS EUCCHARISTICAS

PREÇO 15\$ (mais 1\$ pelo correio)

Administração da "Ave Maria"

R. JAGUARIBE, 699 — CAIXA, 615

são da autoria do Pe. Luiz Iruarrizaga, artista genial, compositor aprimorado; — constam de 56 paginas de optima impressão e luxuosamente encadernadas, com bellissima trichromia na capa; em portuguez e em latim; são encantadoras pelo profundo sentido musical e religioso que as vivifica; — são poemas cheios de encanto e de suggestões; de melodia facil e fina; é a obra mais completa e artistica no seu genero que até agora se publicou em portuguez; não podem faltar no repertorio das Parochias, Igrejas, Capellas e Collegios.

## MISSA DE ANGELIS

(Partes do canto) — Duzia: 5\$ (mais 1\$ pelo correio)

# Ave, Virgo

P. J. IRUARRIZAGA, C. M. F.

M.M. 138  
1. A - ve, Virgo speci - e - i, a - ve, Ma - ter sanctæ spe - i et Re - gi - na ju - re  
3. Pa - ra - di - si fe - lix porta in a - go - ne nos con - for - ta suspi - ramus ad Te -



dic - ta, O fe - mi - na be - ne - dic - ta præ - cunctis mu - li - e - ri - bus. CHORUS  
i - re, nos per - duc in re - qui - e - i æ - terna ta - berna - cu - la. K. O Mari -

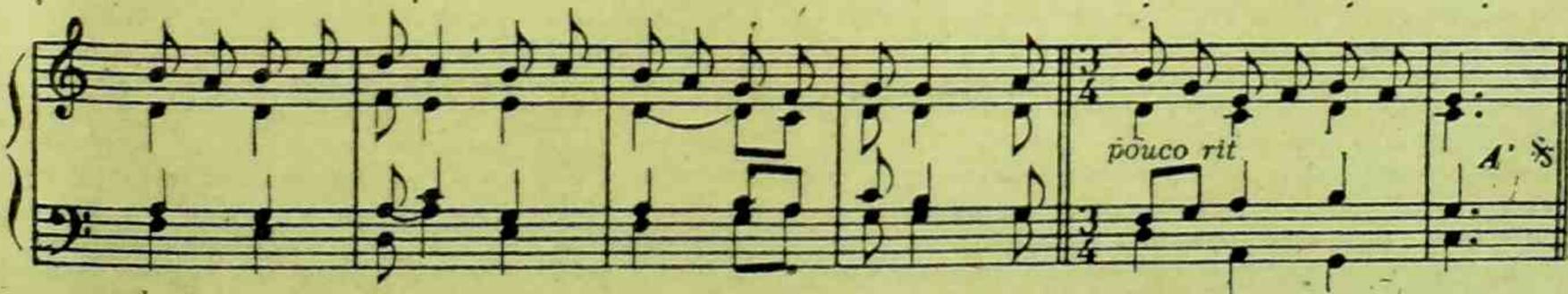


## SCHOLA

2 Virgo fortis et ar - mata ut a - cies or - di - nata hære -  
a in - ter - ce - de pro - no - bis 4 Christum pro - no - bis ex - o - ra et nunc et in mortis hora ut nos



ses in te - re - misti ac ju - gi - ter tu fu - i - sti chri - sti - a - nis au - xi - li - o.  
solvet a pec - ca - tis et in regno cla - ri - ta - tis nos col - lo - cet per sæ - cu - la.



**Encontra-se á venda**

Optimo

**Mediophono - Tubi**

Proprio para grandes igrejas

27 registros — 2 teclados e pedal  
Motor-ventilador — 9 jogos completos  
Grande jogo e acoplamentos

Mais informações na

Administração da "AVE MARIA"

Caixa Postal, 615

S. Paulo

## ≡ Nesgas ≡

Convem frizar a declaração publica e aberta do Sr. Presidente da Republica quando pronunciou o discurso inaugural da estrada Areias-Caxambú. Em época de pusillanidade para se apresentarem attitudes definidas, quando o respeito humano desvirilisa o caracter de tantas convicções e emmudece tantos labios na exposição serena de suas mais sagradas idéas, quando a estulta pretensão de "espírito-fôrte" no julgamento fallaz do mundanismo obriga a tantos corações abafarem os gritos da propria consciencia, é consoladora a franqueza singela e intemerata de quem se acha elevado á suprema magistradura do paiz.

Com visão tranquillã encarando o problema internacional e as tentativas de anarchia que se procuram infiltrar em nosso paiz, S. Excia. afirma desassombrado que reparemos como ursos moscovitas, disfarçados de raposas, procuram "destruir o que temos de mais sagrado, as bases

de nossas instituições: PATRIA, RELIGIÃO e FAMILIA".

Não é um sacerdote que o diz do pulpito, nem uma carta pastoral que o declara. E' a voz de quem tem o dever de zelar pelo bem da collectividade que se levanta para orientar os espiritos e assignalar a verdade que a Historia ensina e os factos actuaes comprovam.

Se Patria, Religião e Familia são o que temos de mais sagrado, se formam o patrimonio de nossa nacionalidade, porque havemos de permittir que aventureiros sem amor nem comprehensão do que é nosso, venham expoliar-nos impune e ostensivamente?

Não! Do fundo da alma havemos de manifestar o protesto mais inequivoco contra os que, criminosamente, querem, sornateiros ou atrevidos, apossar-se do legado sacrosanto que nos entregaram nossos maiores.

Religião, Patria e Familia: trilogia que a Igreja sempre ensinou a seus filhos, e que, para nós, tem mais valor e estimação que a propria vida.

---

## Espertezas...

A esperteza dos gangsters americanos está se tornando cada vez mais celebre. Agora é no campo dos seguros de toda especie que elles estão operando, e já se diz que o prejuizo das companhias de seguros dos Estados Unidos vae a mais de 125 milhões de dollares por anno. Os processos dos criminosos são varios. Eis como operava, por exemplo, uma mulher de nome June Arnold:

Ella tinha tido uma mastoidite, que a deixara defeituosa com a pupilla de um olho dilatada. Quando June soube que esse era tambem um symptoma de fractura do craneo, e que nesse caso, o sangue corre de uma orelha, ella viu diante de si uma carreira magnifica, e detem, presentemente, o record mundial de fracturas do craneo. O seu methodo é simples: ella tropeça nas ruas onde se fazem concertos e cahe no chão, ou rola uma escada mal illuminada, ou finge ter sido apanhada por um automovel, etc.

Estendida no chão, ella geme; é quando alguém vae buscar um medico. Emquanto isso, June Arnold morde os labios até sahir sangue e o põe atraz de uma orelha. O medico attesta uma fractura do craneo e a "victima" é transportada a um hospital.

A companhia de seguros é obrigada a pagar, e June cura-se milagrosamente depressa. Porém, um cirurgião do hospital de San-Francisco descobriu o embuste...

Um outro esperto nesse genero é Georges West. Um dia elle cahiu da escada e quebrou o pulso. Curando-se, porém, notou com surpresa que, toda vez que quizesse, podia fazel-o sahir do lugar. Para que o pulso tivesse o aspecto que-

brado, bastava dar-lhe umas viravoltas para que o mesmo se inflammasse, tornando-se de côr azulada. Deste então, Georges, elegantemente vestido, cahe ás vezes nos salões, tropeçando nos tapetes, ou nas ruas, diante de espectadores.

Chega logo o medico e pergunta-lhe se dóe o pulso. "Não muito", responde o espertalhão. O medico suggere então uma radiographia. "Tenho meu medico", declara West, "prefiro procural-o".

A companhia de seguros, prevendo já um processo, liquida o negocio, offerecendo ao "ferido" algumas centenas de dollares. Porém... tantas vezes vae o cantaro á fonte... que Georges West foi condemnado a sete annos de prisão.

Um outro "truc" é ainda mais simples. Alguem vae a um restaurante caro, e põe num dos pratos do cardapio um prégo ou um alfinete, e, depois, levanta-se da mesa bruscamente, mostrando o sangue na bocca. Os freguezes ficam de bocca aberta e os restaurantes pagam sem hesitar.

---

A praga é uma bofetada  
Que se dá na Caridade!  
Quem o mal deseja aos outros  
Acha o mal na Eternidade!

(Eugenio de Castro)

\*

A maldade, como não tem honra, não cessa,  
por mais que a si mesma se prejudique, de a perseguir nos outros.

(P. João de Lucena)

# • O A S I S •

Resumo do artigo do Reader's Digest, de Março, 1939, que foi transcripto do The Catholic World.

No coração da zona industrial de Rhode Island, Estados Unidos, existe um oasis de religião e hospitalidade.

Basta que o viajante bata á porta do mosteiro, para esta lhe seja aberta. E poderá permanecer um dia, ou uma semana, sem ouvir falar em dinheiro.

Este oasis, é o convento dos trapistas-Cisterian Order of the Strict Observance.

Os trapistas sujeitam-se a uma disciplina impressionante para o commum dos mortaes.

Vivem em completo silencio com excepção do Superior, e dos poucos frades que entram em contacto com o publico.

Deitam-se diariamente ás sete horas, levantam-se ás duas da madrugada e vivem muito frugalmente, abstendo-se de peixe, carne e ovos.

Mas os hospedes levantam-se á hora que bem lhes convier, dormem em camas confortaveis; e os trapistas, que se privam de tudo, offerecem aos hospedes fartas e variadas refeições.

A vida dos trapistas é severa, mas saudavel.

O Superior da Ordem tem mais de 80 annos, e o mais velho dos frades tem 93 annos. E nenhum delles soffre do coração.

O convento está situado numa fazenda de 500 alqueires, onde os frades cultivam fructas, verduras e cereaes.

E este oasis está situado no meio de uma zona industrial cuja vida intensa não affecta de modo algum a calma e serenidade dos trapistas.

Muitos delles occuparam no mundo um lugar de destaque. Um foi um "Az" da aviação, na grande guerra. Outro, um engenheiro de nomeada; e outros ainda, industriaes ou homens de negocios. E todos elles vivem em paz neste santuario.

Como é alegre, amavel e servical, o frade encarregado de velar pelo bem estar dos hospedes!

— Quando o senhor quizer, o café está prompto, diz elle vindo ao meu quarto de manhã.

Da minha janella, vejo uma fila de homens, que esperam a hora de serem admittidos no convento onde serão tratados como hospedes de cerimonia.

É esta uma das regras do mosteiro. Tudo que os trapistas produzirem além das suas necessidades, será distribuido gratuitamente pelos necessitados.

Ea, que viera ao convento para passar uma noite, demorei-me sete dias.

No mosteiro encontram-se hospedes de todos os meios sociaes e de todas as religiões.

Catholicos, judeus, protestantes, ricos e pobres, homens sem instrucção, todos são bem recebidos, e podem voltar sempre que quizerem. Só ha uma condição. Não se pode permanecer mais que uma semana de cada vez.

## Favorecidos pelo Coração de Maria e Beato Claret



S. JOSÉ DO RIO PARDO  
Srta. Amalia Rezende



PASSOS  
Men. Fortunato Tozzi

Ao lado do medico, que veio descansar das chamadas incessantes dos seus doentes, encontra-se o politico eminente, o jornalista, o corretor.

Os que têm posses, deixam, ao retirar-se, um presente para o convento. Mas os trapistas não cobram nada de ninguem.

A crueldade, a estupidez do mundo moderno, não entram no mosteiro; a não ser talvez na pessoa de algum hospede temporario.

Aqui só existe bondade, paciencia e trabalho cooperativo.

E, num mundo que vive antecipando a sua propria destruição, parece que ha necessidade de um santuario como este, para a preservação da nossa cultura.

Thomas E. Murphy



**ACTA PONTIFICIAE ACADEMIAE ROMANAE.**  
S. Thomae Aquinatis et Religionis Catholicae. — Nova series, vol. IV, annis 1936-1937. 1 vol. in-4.º, 1938, pags. 184. — 10 liras. — Casa Editora, Marietti, Italia (Turim), Via Legnano, 23.

A todos os que se interessam pelo estado e progresso sempre crescente e brilhante da philosophia escolastica, não podemos deixar de recomendar a leitura e o estudo do Vol. IV das "Actas da Academia Romana Pontificia" de S. Thomaz de Aquino, que acaba de ser publicada.

Compreende o presente volume as Dissertações e Discussões propostas nas reuniões ordinarias academicas dos annos de 1936-1937.

As questões tratadas são de summa importancia: de *ratione personae et suppositi in tractatu de Verbo Incarnato* — de *modo cognitionis sensibilis* — de *respectu moralitatis ad religionem* — de *quarta via ad demonstrandam Dei existentiam* — de *argumento ontologico*, etc.; impõem-se tambem os autores que as desenvolvem ou que tomam parte nas discussões: GREDT, GRABMANN, CORDOVANI, XIBERTA, BONAMARTINI, DI SOMMA, GONELLA, ROZWADOWSKI, GARRIGOU-LAGRANGE, BOYER, LAURENT.

Fecham o presente volume; uma dissertação sobre o movimento Neo-scolastico italiano; noticias interessantes sobre os membros e assumptos da Academia; a Chronica Academica e o Necrologio dos Em. Cardeaes Bisletti e Lepicier e dos RR. PP. M. Sales e T. Pegues O. P.

P. João Engler, C. M. F.

**BEZUILLER R. P., C. S. S. R.)** — Aux Maitres chrétiens: ALFRED SOUSSIA (instituteur). Préface de Mgr. Rémi Lepêtre. — Beau volume in-8.º — Prix: étranger 12 fr. — En vente chez Téqui, éditeur, 82, rue Bonaparte — Paris - VI.e.

Eis um livro que não deve cair das mãos de mestre algum. Com sua leitura tornam-se convictos de sua alta missão educadora em formar os homens de amanhã. Lendo-o, todo o Professor dirá quasi que instinctivamente: com effeito, a escola é um santuario, e o seu papel, um verdadeiro sacerdocio.

Lendo esta biographia de Alfredo Soussia, todos os que militam sob a Acção Catholica, tão amada de Pio XI, verão quão facil lhes é trabalhar pela Igreja, cada qual em sua esphera social.

Lendo-a, os paes de familia reconhecerão a necessidade de dar aos seus filhos uma verdadeira educação em todos os sentidos: religioso, scientifico e social.

E sobretudo o catholico, ao lel-a, verá sua santa Religião bem comprehendida, sentida e principalmente praticada.

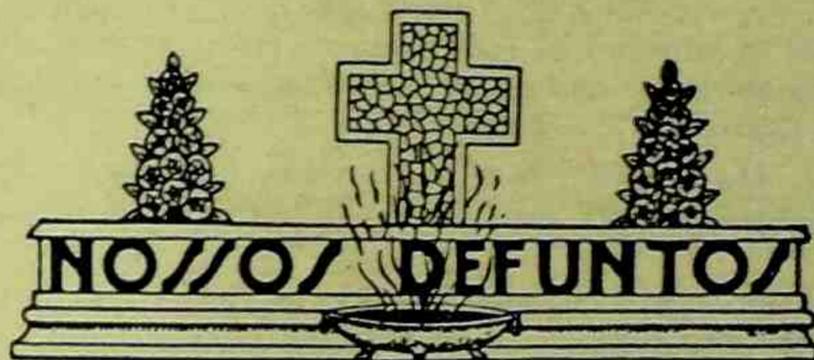
Wanderley Ma. Reis, C. M. F.

**P. Guilherme Boing — SOCIOLOGIA CRISTÁ.**  
— Brochura de 317 pags., Editora "VOZES" de Petropolis Est. do Rio) — 1938 — Preço: 6\$500.

O presente volume é um livro de palpitante actualidade. Todo elle versa sobre a "Questão Social" em seu sentido mais extenso: abrange toda a manifestação da vida social. Na primeira parte demonstra a existencia de uma verdadeira "questão social". Indaga-lhe as causas. Apresenta as soluções que têm querido dar-lhe os diversos systemas: liberalismo, socialismo, etc. Finalmente, o unico systema admissivel da "solidariedade christã", segundo os ensinamentos das encyclicas "Rerum Novarum" e "Quadragesimo anno". Na segunda parte mostra a questão social em seus diversos aspectos e a solução que a cada um quadra, segundo a sociologia christã.

O livro do P. Guilherme é de muita importancia para a presente epocha de apprehensões. Sobretudo em nossa patria em que ha verdadeira carestia de livros desse genero. E' um livro muito recommendavel a todos os que se dedicam ás questões sociaes, e em particular aos dirigentes e socios da Acção Catholica e dos Circulos de Operarios.

Geraldo Antunes, C. M. F.



**FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:**

Alegrete — Sr. Tenente Noredin Trindade de Oliveira.

Guaxima — Sr. João Zago, modelo de pae vatholico, um dos mais antigos assignantes.

Amparo — D. Anna Bernardina Campos, bem-feitora dos Missionarios.

Tayuva — Sr. José Dias.

Bom Successo — Sr. Armando Miranda.

S. José do Rio Pardo — D. Josefa Maria da Gloria Machado.

Itajubá — Snr. José Theotonio.

Lambary — Snr. Urbano Villela.

Cambuquira — Snr. José Ricardo.

Tres Corações — Snr. Ricardo Ferreira Guimarães.

Tres Pontas — D. Maria da Costa Souza.

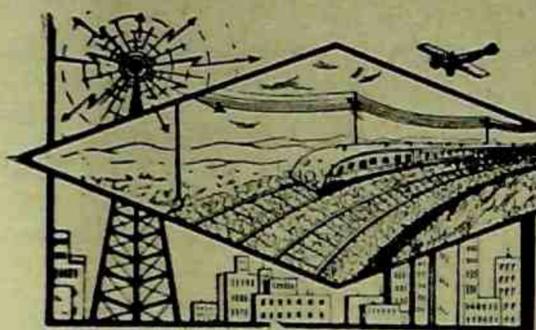
Campos Geraes — D. Thereza Ferreira de Brito.

Alfenas — D. Herminia Heloína C. Silva.

Lavras — D. Emerenciana Jesuina da Silva.

A's exmas. familias enlutadas, os nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.



# Notas e Notícias

## BRASIL ★★

**DE ROMA**, onde se acha presentemente, S. Emcía. o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, communicou ao Exmo. Mons. Costa Rego, Vigario Geral da Archidiocese, a modificação da data do inicio do concilio brasileiro, que será aberto a 2 de Julho.

Identica communicação foi feita a S. Excia. o Sr. Nuncio Apostolico, no Brasil, D. Bento Aloisi Masela.

**O PRESIDENTE GETULIO VARGAS**, inaugurando a estrada Areias-Caxambú, pronunciou um discurso, de que extrahimos os seguintes trechos:

“Senhores: A estrada hoje aberta ao trafego commercial e turistico faz parte do plano rodoviario que o governo federal assentou e executa. Interessando á economia de tres Estados, de ha muito era reclamada por nucleos de bons brasileiros como instrumento indispensavel a seu trabalho, em condições de favorecer o escoamento dos productos de sua industria e proporcionar maiores facilidades aos viajantes necessitados de repouso e saude, que abandonam temporariamente as cidades á procura destes climas amenos e das virtudes das aguas que nascem do seio destas terras abençoadas.

O trabalho de approximar o Brasil dos brasileiros prosseguirá nas estradas que se rasgam para percorrel-o em todos os sentidos. Hoje, esta; amanhã, outras de igual porte serão entregues á utilidade publica; até a conclusão das grandes vias projectadas, as linhas-tronco Rio-Porto Alegre e Rio-S. Salvador.

Mas não é só nesse sector que a administração publica erecuta a vontade do povo e responde aos desejos do Brasil. Devemos esperar que o anno de 1939, primeiro do quinquenio fixado para execução do programma organico de reerguimento da Patria, seja um anno feliz. Os factos estão a justificar o augurio.

Começamos com a descoberta do petroleo, acontecimento de excepcional relevancia, capaz, por si só, de alterar o eixo economico dum paiz, verificada a existencia de factor tão decisivo para o engrandecimento das nações, aparelhamo-nos para exploral-o economicamente, para criar — alli onde o foram encontrar os orgãos technicos da administração publica, proximo ao mar, em serras da gloriosa Bahia, berço da nacionalidade — o grande centro industrial onde se abasteça o Brasil do combustivel liquido de que precisa, libertando-se da contingencia de importa-lo, que nos custa somma superior a trezentos mil contos annuaes.

Entregue ainda ao estudo dos conselhos technicos, ás pesquisas dos Laboratorios, ás investigações dos economistas, industria pesada do ferro, a grande siderurgia, em pouco será uma realidade. Espero vê-la iniciada no correr deste aus-

picioso 1939, que assistirá tambem á criação da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa.

Vitales problemas passam, assim, no terreno das conjecturas e dos planos ao terreno pratico e temos a certeza de conseguir, com ferro e combustivel nossos, fabricar arados para lavrar a terra, fundir canhões que nos defendam, temperar aço que proteja nossos navios e armar aviões para cobrir os céus do Brasil, vôando com nossas proprias azas.

Tão ingentes esforços para prover ás necessidades de nossa organização economica não nos teem impedido de estreitar cada vez mais os vinculos de amizade e cooperação com os nossos tradicionaes amigos do exterior.

Os recentes accórdos celebrados com os Estados Unidos, se fielmente cumpridos, virão facilitar-nos as actividades commerciaes e financeiras e, consequentemente concorrer para accelerar o surto progressista de nosso paiz.

Nada disso seria possivel se não tivéssemos encontrado a fôrma de governo ajustada á nossa indole que nos assegura liberdade de trabalho e iniciativa num ambiente tranquillo e de respeito. Não se dirigem os povos contrariando-lhes as tradições, tentando prendel-os a regimes politicos que lhes neguem a historia.

Nosso profundo sentido nacional soube distinguir e soube agir, para repudiar tudo que não fosse nosso, tudo que não brotasse das fontes vivas da nacionalidade.

Permanecemos brasileiros, deante da agitação que lavra por fóra, onde a opinião internacional e toda tentativa de influir na nossa organização fracassou.

Quando vírmos pressurosos agitadores apresentarem-se como arautos da democracia e da liberdade, precisamos observar se, sob o disfarce da raposa, não são elles ursos moscovitas, procurando destruir o que temos de mais sagrado, as bases de nossas instituições: A Patria, a Religião, a Familia.

Essa attitude, tão decidida e viril, não implica no desejo de isolamento, no egoismo inamistoso, na falta de solidariedade humana. Somos, e o mundo inteiro o sabe, um povo tradicionalmente acolhedor.

Não recusamos abrir a porta aos que a ella batem, com intenções honestas, animados do desejo de collaboração. Podem entrar os que queiram engrandecer-se connosco, com experiencia e boa vontade. Temos espaço para esses amigos vindos de outras terras, nas quaes a luta pela vida se tornou difficil. Entre nós ella ainda é facil: o solo é fértil, os horizontes largos, os corações magnanimos.

O que queremos é que nos ajudem e nos respeitem, pois somos donos destas extensões ricas que nos legaram nossos maiores: o que queremos é occupar o lugar que nos cabe entre as grandes nações do mundo, estimados e admirados pela vontade de concorrer com o nosso trabalho e nossos recursos naturaes para o bem da collectividade humana.

Daqui, deste interior fecundo, do seio desta gente que é exemplo sadio de patriotismo, ergo a minha voz para dizer estas verdades simples, inspiradas de puro amor pelo Brasil”.

## EXTERIOR

**O SANTO PADRE**, na homilia da Paschoa, fez ás nações um vehemente appello em pról da paz universal.

A imprensa franceza publica com todo destaque a palavra de Pio XII, dirigida ao mundo, ao ensejo da Paschoa, e fazendo um appello pela paz. Em longos comentários, procura-se salientar a importancia da mensagem pontificia, mas as noticias da guerra proxima, das providencias militares, das ameaças dos Estados Totalitarios e das declarações do gabinete britanico offerecem um violento contraste com a serenidade do grande Pontifice, que tanto conhece o mundo.

Tambem os jornaes de Londres se occupam da homilia de S. S. o Papa Pio XII, fazendo votos por que as palavras do Summo Pontifice sõem como suprema advertencia aos que provocam a guerra e obrigam todos os paizes a se prepararem para as mais tremendas perspectivas.

De Berlim informam que a imprensa apenas se refere á mensagem do Papa, sem lhe dar maior destaque ou fazer a respeito qualquer commentario.

**EM CONSEQUENCIA** dos preparativos feitos em Roma para realizar exercicios de defesa passiva contra ataques aéreos, em certos circulos do Vaticano tomaram-se em consideração a oportunidade de prevêr a construcção de abrigos dentro da Cidade do Vaticano contra eventuaes bombardeios aéreos. Além disso, previu-se já que o Summo Pontifice e parte de seus colaboradores poderiam, em caso necessario, procurar refugio no Pavilhão de Nicolau V, sobre o qual foi construido o actual Palacio Pontifical. Esse pavilhão possui muros cuja largura ultrapassa tres metros e em alguns logares até cinco metros. Possuindo uma grande sala circular, que constitue a parte central, esse edificio foi transformado, ha alguns annos, em uma verdadeira sala blindada, aonde se encontra depositada grande parte dos thesouros historicos da Igreja. Esse pavilhão, segundo a opinião dos technicos, poderia resistir ás mais poderosas bombas.

**REALIZOU-SE EM ROMA**, de 11 a 14 de Abril, o Congresso quatrienal da U. J. F. I. para o qual se inscreveram representantes de trinta e dois paizes.

O tema foi: "Formação e campo do apostolado da Juventude Feminina moderna".

Entre as questões tratadas, uma das principais foi a do methodo ou processo do trabalho multiplo que a esse apostolado se offerece, estudado sobre os resultados de inqueritos feitos em 24 nações da Europa e America.

**FOI ASSIGNADA** a convenção radiotelephonica entre a Cidade do Vaticano e o governo da Italia, entre o Cardeal Maglione pela Santa Sé e o embaixador da Italia, Conde Pigratti Morano di Custoza.

Essa convenção se refere á cadeia entre a estação radiophonica da Cidade do Vaticano e o Instituto Pontifical de Musica por uma parte e a estação de Roma da rêde italiana pela outra.

**NOS ESTALEIROS NAVAES** de Barrow-in-Walmev, Londres, foi lançado ao mar o porta-aviões Illustrious, que é o maior que se tem construido para a marinha britanica.

O barco foi baptizado por Lady Henderson, esposa de Sir Reginald Henderson, Terceiro Lord do Mar.

Assistiram ao acto as autoridades locais, numerosos chefes navaes e grande massa popular, que victoriou a nave no momento em que esta entrava magestosamente no mar.

**HOUVE EM SEVILHA** numerosos actos religiosos de Semana Santa. Desfilaram varias Confrarias pelas ruas, levando a imagem de Jesus Christo e innumeradas velas accensas.

A "Confraria da Boa Morte", que é a dos estudantes, desfilou presidida pelo General Millán Astray.

**O BISPO ARGENTINO** da Diocese de Mercedes, Monsenhor Annunziato Serafini, que officiou na Cathedral, durante as solemnidades da Semana Santa, em virtude de achar-se enfermo o Cardeal Segura y Saenz, iniciou sua viagem de regresso ao seu paiz.

Ao embarcar, affirmou estar satisfeitissimo, por ter officiado na cathedral de Sevilha, mãe das igrejas hispano-americanas, adiantando que fará conferencias exaltando a Hespanha.

**O EMBAIXADOR DA FRANÇA** junto ao Vaticano foi recebido por S. Santidade em audiencia especial, para lhe fazer entrega, da parte do Presidente Lebrun, de um riquissimo cofre para os Santos Oleos, offerta daquelle Chefe de Estado a Pio XII por occasião da sua Coroação. A preciosa joia de arte, executada em Limoges no seculo XIV, em cobre esmaltado e dourado, tem em cada face um anjo de ouro, sobre fundo de esmalte azul, tendo no peito, uns uma Cruz, outros o Evangelho.

O magnifico presente foi offerecido ao Papa num rico estojo de marroquim carmezim com as armas Pontificias.

Foi adquirida no leilão de Doisteau (1909), donde foram para o Museu do Louvre algumas outras peças raras, como esta.

**OS SOVIETS** autorizaram 90 communistas, fugidos da Hespanha, a entrar no seu territorio... mas não vades pensar, ó vós que o lêdes, que a Russia tenha batido no peito e se tenha afinal resolvido a abrir as suas fronteiras áquelles que ella porventura armou e por todas as fórmulas auxiliou na Hespanha vermelha. Não.

Os noventa refugiados de que se trata são apenas pertencentes ao grupo da secção hespanhola do Komintern, ou funcionarios da U.R.S.S. entrados na Hespanha em serviço official daquelle.

A Russia não modificou a sua primeira posição de não dar um rublo á França para o sustento dos refugiados, nem de se negar a abri-lhes as portas do seu paraíso: cria e engorda os chacaes e atira-os para os "mattos" do mundo todo para que lá proliferem e espalhem a revolução estalinica...



## Uma nova pelle branca em 3 dias

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol supprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

TUBO, 6\$500 — POTE, 9\$000

A cura radical das molestias do figado.  
Um grande remedio que tem por base  
uma planta consagrada.

As innumeradas cartas que diariamente recebemos de todos os pontos do Brasil, os attestados que enriquecem os nossos archivos e o augmento constante da sahida do Hepacholan Xavier vêm confirmar cabalmente que não exageravamos quando, ao lançarmos este nosso grande medicamento, previamos que elle obteria um successo extraordinario. Uma tão grande confiança só podia resultar, como de facto resultou, do pleno conhecimento que tinhamos e temos da efficaçia extraordinaria de sua formula em que entra como elemento basico o principio activo de uma planta consagrada pela medicina mundial — a Alcachofra. Este successo incomparavel nos auctorisa a afirmar que as molestias do figado e aparelho biliar — ictericias, colicas e congestões — e chole-cystites e todas as perturbações que dellas resultam — azias, dispepsias, mau halito, gosto ruim na bocca, fastio, ansias de vomito, prisão de ventre ou diarrhéa, gazes, nervosismo, irritação, etc., cedem definitivamente ás primeiras doses de Hepacholan Xavier.

Aos que soffrem desses males terrivels e preigosos aconselhamos, pois, o uso do Hepacholan Xavier. O Hepacholan Xavier lhes proporcionará uma cura rapida e radical. Da verdade dessa nossa affirmativa serão elles proprios as mais eloquentes testemunhas.



## UMA MÃE FELIZ

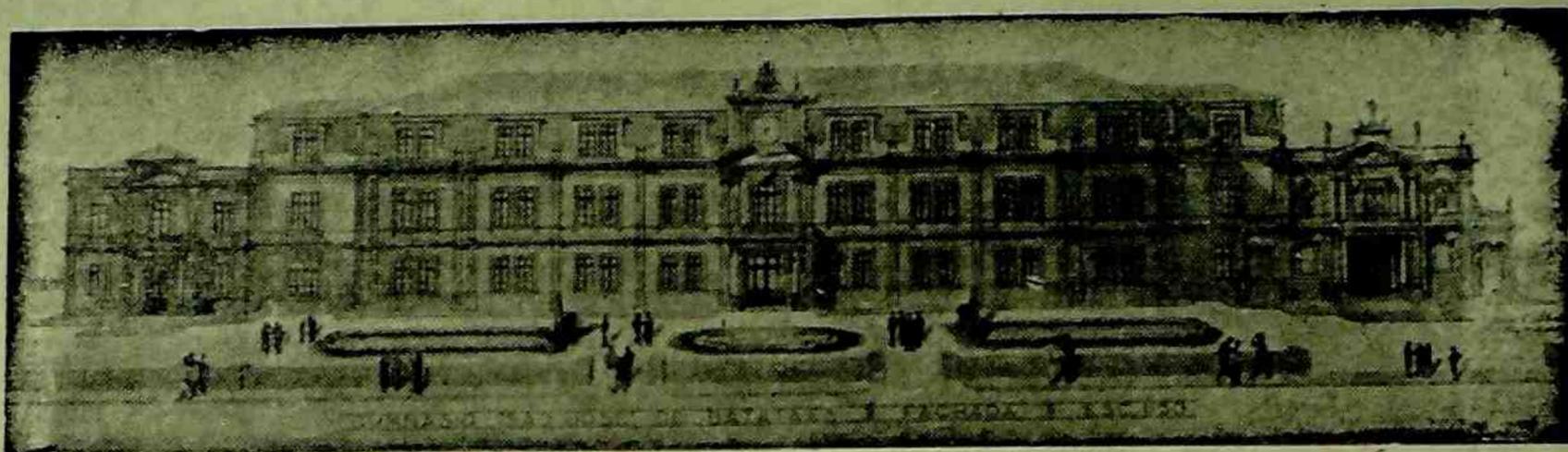
Deu a seu filhinho, desde os 4 mezes, a CAMOMILINA. Isto lhe tem evitado as colicas, as convulsões, as insomnias e diarrhéas, tão communs no periodo da dentição.

A mãe sente-se feliz porque o bebé atravessou sem disturbios o periodo da dentição, graças a CAMOMILINA, que contem phosphatos e calcareos necessarios á formação dos ossos e dos dentes.

**CAMOMILINA**  
PARA DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

# o **Gymnasio São José** em **BATATAES** (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjunto de excepcionaes vantagens, o internato ideal.



Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

**CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO** — Com inspeção federal permanente

**VIDROS E VITRAES**

*Galliano & Comp.*

SÃO PAULO

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA  
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590 — TELEPHONE: 7-0544

## Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- \* Financiamento de construcções.
- \* Administração de predios com organização modelar.
- \* Depósitos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edifício Sul America)

## Dr. B. Credidio

ALTA CIRURGIA

PRAÇA DA SÉ  
(entrada pela Av. Rangel  
Pestana n.º 12)

6.º andar — salas 602 e 603

De 1 ás 3 horas

TELEPHONE 2-1547

## Dr. Darcy Villela Iliberê

Ex-assistente do Dr. Jorge de  
Gouvêa — Urologista da Ma-  
ternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS

GYNECOLOGIA

Consultorio:

Rua José Bonifacio, 233

9.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7026

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

## CONSULTAS GRATIS MEDICA

Mande para a Caixa Postal 4067,  
S. Paulo, nome, endereço e  
simptomas completos.

As receitas são fornecidas gra-  
tis por Medicos especialistas;  
mande envelope subscripto e  
sellado.